

22 abr. a 28 jun.

inauguração
3.ª feira às 18h



2.ª a 6.ª feira 10h às 19h
sábado 10h às 14h

sala de exposições
entrada livre

EXPOSIÇÃO



dedos do barro e da tinta

de Reinata Sadimba
e Sebastião Coana

www.ccfmoz.com

av. samora machel 468, maputo - moçambique | +258 21 314 590 / +258 301 80 00/10



Para moldar um objecto cerâmico, os dedos dançam nas curvas da argila. Para transformar a tela, os dedos bordam cores, despertando a emoção da criação entre uma mãe (Reinata) e um filho (Coana). A arte converte a matéria-prima em semente – somos feitos do mesmo barro, imperfeitos, mas plenos de potência. São os nossos dedos tingidos de tinta que tocam o outro, que desenham mundos.

'Dedos do barro e da tinta' carrega uma força poética que ecoa. Fala da mão que molda e pinta, do contacto cru com a vida. Na exposição ao vivo, os artistas esculpem as nossas existências: a argila vira corpo, a tinta vira voz. Trazem o belo no traço e na forma, na cor que canta a cultura.

A cerâmica e a pintura são artes em diálogo mudo. Uma preenche o vazio, outra ilumina o silêncio. Ambas nascem do dedo que pressiona, que alisa, que sente – e que transborda a alegria da representação.

Esta é uma metamorfose em acto: a ceramista e o pintor transformam ofícios em legado. Os objectos e as imagens gritam. Mostram o choro e o riso, a fome e a festa, a guerra e o amor, a seca e o verde, o nascimento e a eternidade. Tudo numa só sinfonia.

As cores quentes de Coana, com suas raízes makondes, conversam com o barro ancestral de Reinata. É um espelho: autorretratos sociais e culturais. Reinata trabalha a argila com uma técnica única, pura, sem escola – é diferença que se afirma. Coana, por sua vez, explode em tintas vibrantes: questiona o mundo com pinceladas políticas. Ambos colocam a Mulher no centro da criação.

Izidro Dimande





Reinata Sadimba e Sebastião Coana

produção e montagem

Sebastião Coana atelier
ccfm
Silvio Beula
Leonel Nhantumbo
Ivan Nhaca

arte digital

André Saveca

textos e comunicação

Izidro Dimande

consultoria

Denise Jamal

design

materia-prima

Reinata Sadimba

Nascida em 1945 na aldeia de Nemu, em Cabo Delgado, Reinata Sadimba cresceu entre as tradições do povo Makonde, aprendendo desde cedo a trabalhar o barro. Mais do que utensílios, moldou formas que desafiam o comum, transformando o barro numa linguagem própria para expressar as suas vivências.

Após períodos marcados pela luta de libertação, exílio e regresso, a sua cerâmica singular conquistou reconhecimento internacional, estando representada em exposições e coleções de referência em vários países. Reinata é hoje uma das maiores referências da arte contemporânea moçambicana.

Sebastião Coana

Sebastião Coana é um artista plástico moçambicano cuja trajetória funde expressão artística, consciência social e intervenção comunitária. Nascido no distrito da Manhiça e criado em Maputo, iniciou a sua formação artística no Museu Nacional de Arte, prosseguindo depois estudos superiores na China Central Academy of Arts.

A sua obra, presente em murais e exposições em mais de 20 países, destaca-se pelo uso expressivo da cor e pela abordagem contemporânea de questões sociais e ambientais. Fundador da Associação Movimento Artístico de Moçambique (AMA), Coana foi recentemente distinguido em Paris pela Divine French Academy of Arts and Culture e colaborou na criação dos trajes da delegação moçambicana para os Jogos Olímpicos.

av. samora machel, 468 - maputo